**Catequese para jovens**

**Objectivos**

Perceber que a vocação primeira a que Deus chama a humanidade é à felicidade que vem de entregar a vida por amor.

Ver na beleza da criação, na bondade dos outros e na vida da Igreja (sacramentos) os modos concretos com que Deus expressa o seu amor.

Perceber na vocação ao sacerdócio ou à vida consagrada uma expressão de resposta ao modo de amar de Deus, desejando fazer da vida um “amar ao estilo de Jesus”.

**Contextualização**

A vocação primeira de cada homem e de cada mulher é ser feliz. A felicidade não vem daquilo que é imediato, mas é um processo contínuo de adesão a um projecto de vida. Este projecto é marcado por critérios retirados da própria vida de Jesus. Ele é o modelo e a inspiração do agir humano. A felicidade tem como motor o desejo de amar e servir. Se a felicidade se consegue apenas na satisfação momentânea do que apetece, é passageira, ao passo que, se fizer com que a vida dos outros fique maior, é duradoura. O viver a vida neste des-centramento é o responder a uma vocação.

Como pano de fundo deste chamamento à felicidade que vem do amor, importa reconhecer que Deus é o primeiro a tentar, de todas as formas, fazer chegar à humanidade o conhecimento do seu amor. A criação, a beleza da natureza, a bondade da família e dos amigos, a participação na vida da Igreja são os modos de Deus se tornar visível. Apreciando e recebendo estas formas de comunicação como dom do amor de Deus, é possível deixar-se surpreender e tocar. É possível responder.

Por isso, a vocação nasce da consciência de um dom e o agradecimento é o motivo de querer responder a Deus com a entrega de si mesmo. Esta entrega é o amor e o serviço, mas poderá ser também o sacerdócio e vida consagrada.

**Desenvolvimento**

O catequista faz uma introdução a partir dos modelos de felicidade, que alegria se tem na satisfação pessoal e egoísta e que alegria nasce da entrega desinteressada. Conversar acerca das diferenças e dos efeitos interiores destas duas “felicidades”.

**1ª dinâmica:** Os presentes de Deus

Texto bíblico:

Leitura do Livro do Génesis [Gn 15, 1-6]

O Senhor disse a Abrão numa visão: «Nada temas, Abrão! Eu sou o teu escudo, a tua recompensa será muito grande.»Abrão respondeu: «Que me dareis, Senhor Deus? Vou morrer sem filhos e o herdeiro da minha casa é Eliézer, de Damasco.»E acrescentou: «Não me concedeste descendência, e é um escravo, nascido na minha casa, que será o meu herdeiro.» Então a palavra do Senhor foi-lhe dirigida, nos seguintes termos: «Não é ele que será o teu herdeiro, mas aquele que sairá das tuas entranhas.»E, conduzindo-o para fora, disse-lhe: «Levanta os olhos para o céu e conta as estrelas, se fores capaz de as contar.» E acrescentou: «Pois bem, será assim a tua descendência.» Abrão confiou no Senhor, e Ele considerou-lhe isso como mérito.

Discussão em grupos

- Como percebo na minha vida os dons de Deus?

- Quando digo que Deus me ama, é algo que digo só por dizer, ou é fruto de ser surpreendido por Ele naquilo que me dá todos os dias?

- Onde é que, na Igreja, encontro manifestações do amor de Deus? Os sacramentos.

Para terminar, fazer um apanhado das conclusões, focando o aspecto da felicidade pessoal integrado na vida eclesial. Por fim, rezar o salmo 8 em conjunto:

Senhor, nosso Deus, como é admirável o teu nome em toda a terra!

Adorarei a tua majestade, mais alta que os céus.

Da boca das crianças e dos pequeninos

fizeste uma fortaleza contra os teus inimigos,

para fazer calar os adversários rebeldes.

Quando contemplo os céus, obra das tuas mãos,

a Lua e as estrelas que Tu criaste:

que é o homem para te lembrares dele,

o filho do homem para com ele te preocupares?

Quase fizeste dele um ser divino;

de glória e de honra o coroaste.

Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos,

tudo submeteste a seus pés:

rebanhos e gado, sem excepção,

e até mesmo os animais bravios;

as aves do céu e os peixes do mar,

tudo o que percorre os caminhos do oceano.

Ó Senhor, nosso Deus,

como é admirável o teu nome em toda a terra!

**2ª dinâmica:** semeadores de esperança

O catequista leva para o encontro sementes de uma planta, ou de uma árvore, que entrega a cada um, como compromisso de serem “Semeadores de esperança”, usando a expressão do Santo Padre na sua mensagem.

Apresenta uma pequena discussão acerca do tema: o que é ser semeador de esperança? A vida pode ter como vocação ser semeador de esperança? Como é que o sacerdócio e a consagração religiosa semeiam esta esperança?

A conclusão da discussão tratará o tema: semear a esperança como a missão que Deus me dá de amar como Ele.

**Conclusão** do encontro com um cântico.